

Assunto da Interpeação e respectivas questões

No dia 7 de Dezembro do corrente ano, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas da RAEM foi exonerado das suas funções pelo Governo Central, tendo sido também detido e processado, por suspeita de envolvimento em actos de corrupção. Face a este incidente político que implica grandes alterações ao nível da camada dirigente do Governo e que afecta a imagem da RAEM, é necessário proceder, de facto, a uma reflexão aprofundada sobre a situação, e encará-la com coragem.

Assim gostaria de apresentar as seguintes questões ao Governo:

1. Num contexto em que se registaram fenómenos irregulares de concessão de terrenos a preços de saldo e excesso de despesas em obras públicas, verificados ao longo de vários anos, constataram-se problemas de grave corrupção ao nível de titulares de principais cargos do Governo. Será que, mesmo sob a liderança do Chefe do Executivo, existem sérias lacunas na acção governativa, e não foi possível dar-se conta disso? Ou será que alguma dificuldade especial impossibilitou reprimir, atempadamente, a situação? Ou será que existiram outras razões?
2. Num contexto em que se registaram fenómenos irregulares de concessão de terrenos a preços de saldo e excesso de despesas em obras públicas, constataram-se problemas de grave corrupção ao nível de titulares de

principais cargos do Governo. A fim de assumir a mudança com coragem, reconhece o Chefe do Executivo a necessidade de ter de criar mecanismos apropriados de fiscalização, nomeadamente no sentido de submeter à apreciação da Assembleia Legislativa as dotações para as obras públicas que envolvam elevados valores, e de criar um Plano Director de Urbanização, de modo a garantir o direito à informação do público e dos investidores no que respeita aos solos, no sentido de salvaguardar a igualdade de oportunidades de concorrência?

18 de Dezembro de 2006.

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Ng Kuok Cheong